

PÁGINAS LOCAIS DA LIAHONA

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA DA EUROPA

Um Plano Maravilhoso

Elder José A. Teixeira, Portugal

Presidente da Área de Europa

Recentemente, recebi uma mensagem de e-mail da minha nora Lisa, onde esta expressava a alegria que sente pelo nascimento da sua filha. As suas palavras emanavam gratidão pelo plano maravilhoso de um Pai Celestial que nos ama.

Comecei a pensar em como a sua experiência de dar à luz a ajudou a compreender melhor a importância do convênio do batismo e aprofundou o seu testemunho de Jesus Cristo como o nosso Salvador e Redentor.

Em João 3:5 lemos: “Aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus.” Cristo está a ensinar-nos mais do que apenas o facto de o batismo ser essencial para a salvação. O que quer Ele que aprendamos quando compara o batismo a um nascimento? Tendo acabado de dar à luz, a minha nora compartilhou alguns pensamentos sobre o que significa para Ele, e para nós, sermos membros da Igreja. Aqui estão as oito lições que ela aprendeu com a sua bebé Jane.

1. Após o batismo, passamos a um estado absolutamente puro e inocente. Poderia o Senhor explicar-nos de um modo mais claro que os nossos pecados seriam realmente apagados, e que ficaríamos absolutamente limpos, do que comparando-nos a um bebé recém-nascido?

2. Ser batizado não é um acontecimento insignificante ou trivial. O preço da nossa pureza foi pago pela Expição do Senhor. Ele descreveu a sua experiência em D&C 19:18: “Sofrimento que fez com que eu, Deus, o mais grandioso de todos, tremesse de dor e sangrasse por todos os poros; e sofresse, tanto no corpo como no espírito – e desejasse não ter de beber a amarga taça...” Estes são alguns dos sentimentos vivenciados durante

o trabalho de parto. Assim como dar à luz exige muito sacrifício e dor, permitir que haja um nascimento espiritual exige o sacrifício e a dor gerados pela Expição. Mas por que razão estão as mães dispostas a ter filhos? Porque elas amam os seus filhos – porque por eles tudo vale a pena. O Senhor ama-nos e sabe que valemos a pena o sacrifício.

3. Um longo período a nutrir e a fortalecer e a criar um relacionamento ocorre antes do nascimento, e há muita expectativa. Apesar de uma mãe criar este vínculo com o seu filho durante nove meses, a primeira vez que esta vê e segura no seu bebé vivencia sentimentos de reverência e de alegria que são impossíveis de descrever. Da mesma forma, o Senhor nutre e fortalece os seus filhos enquanto estes se preparam para o batismo. Ele antevê com alegria esse dia. O vínculo criado quando os seus filhos entram nas águas do batismo é tão forte que Ele transborda de alegria assim como uma nova mãe. Que analogia poderosa para descrever a Sua felicidade.

4. A Jane porta o nosso nome e é uma parte da nossa família. Nós tomamos sobre nós o nome de Cristo quando somos batizados, e tornamo-nos parte da Sua família. Com isso advém-nos uma grande responsabilidade, mas também nos torna herdeiros de tudo o que Ele tem.

5. Uma mãe sente entusiasmo com tudo o que seu recém-nascido faz. A Jane não tem que ser



Elder José A. Teixeira

perfeita para que a sua mãe sinta orgulho nela. Os novos conversos da Igreja podem sentir-se inferiores quando se comparam com os membros de longa data, mas o Senhor sente um enorme orgulho por cada conquista que realizam.

6. A Lisa mencionou que ela sabe sempre onde se encontra a Jane e o que ela está a fazer, mesmo quando esta não a pode ver ou não sabe que está a ser observada. A Lisa nunca a deixará sozinha. O Senhor é ainda mais atento: “Irei adiante de vós. Estarei a vossa direita e a vossa esquerda e meu Espírito estará em vosso coração e meus anjos ao vosso redor para vos suster.” (D&C 84:88).

7. A Jane é absolutamente dependente da sua mãe, e a sua mãe dá-lhe tudo o que ela precisa. Se um bebé dissesse à sua mãe: “Eu não preciso de ti”, não conseguiria sobreviver. Dizer ao Senhor que não precisamos Dele leva-nos a morrer espiritualmente. Precisamos de ser nutridos por Ele diariamente. Ele dá de Si mesmo a todos nós como uma mãe dá de si mesma ao seu filho.

8. A Lisa diz: “Eu não desejo que a Jane permaneça neste estado para sempre. Desejo que ela cresça e se desenvolva e vivencie a plenitude da vida. Porque eu a amo, desejo que venha a ter a mesma alegria que eu.” Isto é o que os pais amorosos desejam para os seus filhos. Temos um Pai Celestial amoroso, e mesmo que nos pareça impossível agora pensar que um dia poderemos ser como Ele é, Ele conhece o nosso futuro. Ele sabe do nosso potencial. E isso é exatamente no que Ele nos está a moldar para sermos – como Ele é. Isto é o que os pais amorosos fazem pelos seus filhos e nós somos os Seus filhos.

Que possamos reconhecer que apenas podemos voltar a viver com o nosso Pai Celestial se confiarmos na graça e misericórdia¹ do Seu Filho. Que nos alegremos em ser membros da Igreja e sempre sejamos gratos pelo maravilhoso plano que o nosso Pai Celestial nos proporcionou. ■

NOTA

1. *Pregai Meu Evangelho*, p. 61.

Conheceremos todas as verdades

Carlos Costa, Póvoa de Varzim, estaca de Porto Norte

Não há palavras para descrever a bênção que é ser membro da Igreja, pois para além de conhecer as verdades eternas, também temos de vive-las. Ao viver as verdades e guardar mandamentos que nos levam de volta ao nosso Pai Celestial, recebemos muitas bênçãos, de acordo com nossa obediência e fé em Jesus Cristo. Uma das minhas escrituras favoritas é Moisés 1:39: “Pois eis que esta é minha obra e glória levar efeito a vida eterna e imortalidade do homem”. Todas as criações testemunham da maravilhosa criação de Deus, e só por este caminho é que

conheceremos todas as verdades e ensinamentos para que possamos ser como Deus é. Que tipo de homens deveis ser? Eis que vos digo que deveis ser como eu sou. ■

O irmão Carlos Costa assiste ao ramo de Póvoa de Varzim, na estaca de Porto Norte



FOTOGRAFIA POR CARLOS COSTA

A Procura de Deus

Mário Males, ramo de Loulé, distrito do Algarve

A procura de Deus na minha vida começou quando veio em minha mente a grande pergunta: Por que tem que haver a morte? Nesta altura, minha família atravessava uma tristeza tão grande que nos invadiu a todos. Tínhamos perdido o nosso irmão mais velho, ou seja, o primogénito. A morte arrebatou-lhe a vida num acidente de mota. A dor que eu sentia era tão imensa que só me lembro

de chorar muito e era pior ver o sofrimento dos meus pais. Estes momentos de tristeza prolongaram-se por várias semanas e meses, parecia que nunca mais acabaria. Tudo isso aconteceu quando eu tinha 7 anos, passou-se o tempo, mas a tristeza e as lágrimas ainda eram constantes na família. Lembro-me que chorei muito a morte de meu irmão até que um dia minha mãe, no seu grande amor, me

quis confortar com suas palavras, ela disse-me: “Filhinho, não chores mais, um dia vais poder ver teu irmão outra vez, porque todos os que estão nas tumbas vão sair, vão levantar-se e ressuscitar e vais poder estar com ele novamente”. Não tenho como descrever a paz e a esperança que aquelas palavras deram à minha vida. Foi de tal maneira, que ainda hoje me lembro que aquela tristeza que havia em mim se dissipou e não tive mais vontade de chorar. As palavras proferidas por minha mãe marcaram-me de tal forma que daí em diante só desejava que o tempo passasse depressa. Na minha inocência, eu acreditava viver esse momento e cada dia que passava era para mim o dia menos até voltar a ver meu irmão. Passaram-se os dias, semanas, anos... E com o passar do tempo cresci e compreendi que para isso acontecer eu precisaria de muito mais tempo. Após ganhar esperança, o tempo trouxe novamente dúvidas ao meu coração – cheguei a duvidar da existência de Deus. Precisava encontrar resposta para várias perguntas que me vinham a mente, uma delas era: Será que um dia vou ver meu irmão? Nesta altura estava a entrar na adolescência, tinha 12 anos e minha mãe queria que eu fosse confirmado na Igreja Católica, frequentei a catequese para poder fazer a comunhão e assim ser confirmado. Nas aulas,

FOTOGRAFIA POR MÁRIO MALES



O irmão Mário Males pertence ao ramo de Loulé, distrito do Algarve

ao estudar o Novo Testamento aprendi que o batismo é a remissão dos pecados, mas o ensinamento que mais me marcou foi saber que Deus tinha enviado um testemunho especial para o homem saber que Deus existe. Era a prova que eu precisava, pois Jesus Cristo é filho de Deus, fiquei encantado com os ensinamentos, lia o Novo Testamento, até que um dia vi a luz e soube que Ele morreu e ressuscitou dentre os mortos e que nós também iremos ressuscitar e viver para sempre, sem mais passar pela tristeza do afastamento e solidão. Lembrei-me das palavras que minha mãe me dissera e a esperança nunca mais me abandonou.

Sei que ao procurar Deus no meu coração e pensamento, Ele permitiu que O encontrasse e O conhecesse. Passaram-se muitos anos e finalmente encontrei-O. Sei que Deus vive e nos ama,

por isso Ele enviou seu filho Jesus Cristo para nos mostrar o propósito pelo qual o homem deve viver. Deu-nos a conhecer a verdade, a única verdade de todas as coisas para que possamos viver a verdadeira felicidade neste mundo e depois desta vida, vivendo na fé e na virtude.

Sou feliz por saber que Deus estabeleceu a maneira perfeita para que todos os que quiserem possam achegar-se a Ele, por intermédio de seu filho Jesus Cristo. ■

Fé em Jesus Cristo

Rui Guerreiro, ramo de Portimão, distrito do Algarve

Certo dia, durante o turno de trabalho nos Bombeiros de Albufeira, Portugal, recebi uma chamada para socorrer uma senhora que estava em estado grave. Sou bombeiro e técnico paramédico e, infelizmente, já tive a oportunidade de ver coisas terríveis que um ser humano nunca deveria ver. Mas naquele dia foi diferente. Mal entrei na ambulância, a minha mente não parava de imaginar qual o cenário eu iria encontrar e ao chegar à casa daquela família, encontrei o esposo á porta, que logo me relatou o caso; tratava-se de uma senhora com cancro em estado terminal, que estava muito agitada. Logo que me acheguei perto dela, percebi que nada havia a fazer senão pedir apoio médico diferenciado e esperar... Enquanto pedi apoio médico, esgotaram-se todas as técnicas e tratamentos que havia a fazer naquele instante, até que chegasse a viatura médica.

Naquele momento, fui inspirado a orar ao Pai Celestial, pois sabia que nada havia a fazer, senão pedir que ele cuidasse daquela senhora e a livrasse



O irmão Rui Guerreiro pertence ao ramo de Portimão, distrito do Algarve

das dores e do sofrimento. Sentei-me na cama, junto a ela e fervorosamente pedi que Ele me ajudasse e que fizesse de mim um instrumento em Suas mãos, que fizesse a Sua vontade, e que tivesse misericórdia daquela mulher... as lágrimas correram-me pelo rosto e naquele instante senti uma calma e uma serenidade fora do normal, algo que nunca havia sentido antes, que me levaram a dizer ao ouvido da doente, “Não temas, pois Cristo cuidará de ti”. Naquele instante, aquela mulher, que estava numa agonia terrível sossegou, e mantendo-se a respirar estava atenta ao que eu dizia. Orei ao Pai Celestial e pedi que

a ajuda médica chegasse o mais rápido possível, ao menos para que lhe pudéssemos aliviar as dores.

Pouco tempo depois, a equipe médica estava no local, e decidimos levá-la para o hospital, porém ao tomar a senhora em meus braços para a tirar da cama, senti um suspiro profundo, e mesmo naquele instante, senti os meus braços leves, como se alguém estivesse também a suportar e a amparar aquela pobre mulher.

Posso testificar, sem sombra de dúvidas, que o Salvador estava junto de mim e segurou em Seus braços aquela senhora e a levou para junto d’Ele. Tive uma sensação indescritível em meu coração, tremo só de pensar naquele dia.

Sei que Jesus Cristo vive, sei que ninguém chegará ao Pai se não for por Ele. Sei que esta é a verdadeira Igreja de Cristo e que contém o verdadeiro evangelho restaurado na Terra e que o poder do sacerdócio faz milagres.

Onde chegarem estas palavras, também saberão que são verdadeiras, e que Ele jamais nos abandona. A partir daquele dia, sempre que entro em minha ambulância e parto para um serviço, ergo o meu pensamento ao Senhor e peço que Ele faça de mim um instrumento em Suas mãos. E que seja sempre feita a Sua vontade. ■

O Elder Antunes, da ala Tejo, estaca de Lisboa, serve na missão Brasil Salvador

Elder Eduardo Antunes, ala Tejo, estaca de Lisboa

Tomei a decisão definitiva de servir em uma missão de tempo integral por volta dos meus 15 ou 16 anos de idade. Tenho de agradecer aos meus pais e líderes por me ajudarem e motivarem quando por vezes perdia o foco.

Espero poder convidar muitos a achegarem-se a Cristo e receberem em suas vidas as mudanças que o evangelho oferece.

Tenho o desejo de estar ao serviço do meu próximo e do meu Senhor. Não é fácil deixar tudo para servir num País onde não se conhece ninguém, mas eu sei que ao fazê-lo, ao interromper



O elder Eduardo Antunes no CTM de São Paulo, Brasil

a minha vida pessoal e ao dedicar dois anos à vida missionária, estou a honrar um compromisso que fiz com o meu Senhor e, que eu e a minha família iremos receber mais bênçãos dos que as conseguiremos contar.

Honestamente não sei as mudanças que irão ocorrer, não sei o que me espera, nem tão pouco faço ideia da pessoa que serei depois da missão, mas sei que o Pai Celestial está obrigado a abençoar-nos e que o faz com o maior orgulho, portanto basta-nos obedecer aos mandamentos e tudo nos irá bem. ■

EFY

Testemunhos dos Líderes do EFY

Elder Fernando Rocha, Setenta de Área, Portugal

“Oh! Eu quisera ser um anjo e poder realizar o desejo de meu coração de ir e falar com a trombeta de Deus, com uma voz que estremece a terra, e proclamar... a todos os povos”... que os jovens que participaram do EFY se podem ERGUER E BRILHAR para todo o mundo.

Que ambiente maravilhoso pude presenciar entre todos os que se envolveram neste grande acontecimento. Posso testemunhar que o Espírito do Senhor estava presente e se fazia sentir a cada minuto, por isso, vidas foram tocadas, corações acalentados, despertou a vontade de servir o Senhor em missões de tempo integral e o desejo de se “Erguer e Brilhar” ficou patente na alma de cada participante. Testifico que a mão do Senhor está neste programa inspirado.

FOTOGRAFIA POR FERNANDO ROCHA



**O Elder
Fernando
Rocha, Setenta
de Área de
Portugal**

FOTOGRAFIA POR LILIANA SOUSA



Liliana Sousa, Conselheira Motivadora do EFY 2012, estaca do Porto

Sei que o EFY é um programa inspirado por Deus para a juventude... Porque o Senhor conhece os Seus filhos, e porque Ele ama a juventude, Ele inspirou líderes a organizarem o EFY e assim ajudar a juventude a descobrir o amor que Ele tem por eles, e a encontrarem o ambiente propício para saberem por eles mesmos que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a única igreja com poder para realizar as ordenanças da salvação. Que bênção maravilhosa é os jovens poderem ter o EFY nas suas vidas e desfrutarem dos maravilhosos sentimentos do Espírito.

O EFY mudou a minha vida... Ajudou-me a fortalecer o meu testemunho, ajudou-me a ver a capacidade que temos de amar o próximo... O EFY não é só importante para os jovens, mas também para os jovens adultos que servem como líderes – o que nos ajuda a fortalecer o testemunho e a crescer no evangelho.

Sei que esta igreja é verdadeira, que Deus vive e que Ele nos ama muito... Sei que Ele nos conhece, sabe de nossas necessidades, ouve e atende nossas orações. Pude ver isso várias vezes na semana do EFY.

Diana Abreu, Conselheira do EFY 2012, estaca de Setúbal

O meu testemunho sobre o EFY é muito simples e verdadeiro e por isso quero partilhá-lo com todos. Ser conselheira do EFY é o melhor trabalho do mundo! De facto, aquele é o trabalho que me deixa sentir uma alegria inexplicável, ao ser a guardiã de jovens maravilhosos ao longo da semana do EFY. E que me permite chegar ao fim, realizada e com um coração cheio de amor e espiritualidade. Este programa é inspirado por Deus e é capaz de mudar a vida destes jovens para o bem e fazê-los ver que têm que ser guerreiros fortes e valentes para enfrentar todas as adversidades que temos no mundo.

No EFY, nós olhamos com olhos espirituais e existe luz em tudo o que vemos, tocamos e sentimos! Sei que o meu exemplo influenciou de forma positiva a vida daqueles jovens, pois vi claramente, a mudança dos seus corações e das suas atitudes. Sei que Jesus Cristo esteve connosco naquela atividade, sei que Ele nos protegeu e iluminou em todos os momentos. Eu amo o EFY, e tenho tido inúmeras bênçãos



FOTOGRAFIA POR DIANA ABREU

Diana Abreu, Conselheira do EFY 2012

na minha vida. Sinto com mais clareza o amor que o Salvador tem por mim, sinto o meu testemunhou mais forte e verdadeiro e sinto uma maturidade espiritual diferente!

Não existe melhor lugar para crescer espiritualmente do que no EFY. É, com certeza, uma bênção na vida de todos nós! ■

Testemunhos dos jovens participantes do EFY

Luís P., ramo Póvoa de Santa Iria, estaca Lisboa

Sou grato a Deus por tudo na minha vida, mesmo algumas coisas menos boas que aconteceram, porque sei que me fortalecem e me fazem um rapaz mais corajoso. Exemplo disso é o facto de nunca ter conhecido a minha mãe. Eu sei que é algo difícil viver sem uma mãe, mas também tenho a noção de que isso me tornou mais forte e também

se deve a eu pedir a Deus que me dê força para continuar. Eu acredito em Jesus Cristo, em Deus e no Espírito Santo. Já senti o Espírito Santo tocar em meu coração e é de facto um sentimento extraordinário. Tenho um testemunho da oração, sei que é mesmo verdade que Deus ouve as nossas orações e que se for o melhor para nós ele faz com que se realize o que desejamos. Adorei este EFY. Foi mesmo uma

experiência para recordar com saudade e para esperar que se repita.

Pedro C., ala Leiria, estaca Coimbra

Eu sei que esta igreja é verdadeira, também sei que o Livro de Mórmon é verdadeiro. Esta experiência do EFY aumentou imenso o meu testemunho e algumas das minhas questões foram respondidas.

Ruben A., 16 anos, ala Linda-a-Velha, estaca Oeiras

Eu sei que esta Igreja é verdadeira e que Jesus Cristo e Deus apareceram a Joseph Smith. Quero prestar o meu testemunho sobre o Espírito Santo... Num dos serões com o Casal Diretor de Sessão vimos um filme, e eu pedi a Deus para sentir o Espírito, quando Jesus Cristo pôs uma mulher cega a ver, eu senti algo... Quando o filme acabou a moça que estava ao meu lado abriu as escrituras em Moróni 10:5 e aí percebi que era verdade.

Pedro F., ala Braga, estaca Porto Norte

Eu sei que esta Igreja é verdadeira e que Jesus Cristo vive. Eu adorei esta experiência no EFY, foi muito boa. Gostei muito das pessoas que conheci. Queria-lhes dizer que gosto muito delas. Também queria agradecer aos nossos líderes pelos sacrifícios que fizeram por nós.

Ana Sofia R., ala Linda-a-Velha, estaca Oeiras

Neste pequeno testemunho queria dizer que de verdade o EFY me fortaleceu na fé que tenho em relação ao Espírito Santo. As minhas partes favoritas do dia eram os devocionais que tínhamos com a nossa companhia, pois era quando mais em paz me sentia ao ler as escrituras e ouvir o que outros tinham a partilhar. Quero prestar o meu testemunho que o Espírito Santo nos acompanha todos os dias.

Inês Alves, 18 anos, ramo Portimão, distrito Algarve

O EFY, é sem dúvida, uma atividade única. Nesta atividade apercebemo-nos de que, tal como nós, existem milhares de jovens por todo o mundo que amam e seguem a Deus. Nunca estamos sozinhos. Durante esta atividade pude sentir o Espírito tocar-me, pude sentir a companhia do Pai Celestial e o amor

que Ele tem por mim. Sei que esta Igreja é verdadeira, que existe um plano de felicidade para que, um dia, possamos voltar à presença do nosso Pai e quão maravilhoso será esse reencontro, se tivermos cumprido a nossa parte aqui na Terra. Sei que Deus nos ama, e por isso nos concedeu um profeta que nos guia.

Miriam Barbosa, ala Cacém, estaca Oeiras

Eu sei que esta Igreja é verdadeira, sei que Jesus Cristo vive e sei que ele é o nosso Salvador. Este é o meu primeiro ano no EFY e nestes dois primeiros dias não tenho gostado muito, mas sei que no final da semana não vou querer ir embora! Estou a gostar dos meus líderes, da Paulinha e do Pedro, porque eu sei que eles foram mandados pelo Senhor para nos guiar, nos apoiar e nos ajudarem em nossas decisões e fraquezas. ■

**EFY Portugal
2012**



FOTOGRAFIA POR HUGO MACEDO

LDS.ORG DE PORTUGAL

Silvia Díez Adriano,
editora das Páginas Locais
e webmaster do LDS.org

Queridos irmãos, com a criação do novo LDS.org para Portugal, as Páginas Locais da *Liahona* passarão a conter maioritariamente testemunhos, histórias de conversão, hinos favoritos, escrituras favoritas, experiências espirituais, com uma orientação mais espiritual e intemporal. As notícias de atualidade serão publicadas no site da Igreja para Portugal, no endereço www.igreja-jesus-cristo.pt ou <https://www.lds.org/church/news?lang=por&country=pt>. Por favor, continuem a enviar-me as vossas contribuições, através do endereço de correio silviadiezg@hotmail.com com ou para os irmãos responsáveis das Páginas Locais nas vossas estacas e distritos. ■

AS PÁGINAS LOCAIS SÃO SUAS – ESPERAMOS A SUA CONTRIBUIÇÃO!

Silvia Díez Adriano, Editora das Páginas Locais

Tem uma escritura favorita? Um hino favorito? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Participou numa atividade que vale a pena divulgar? Porque não o compartilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a estaca/distrito a que pertença:

- **Estaca de Lisboa:** Joana Alcobia Paulo:
joanaalcobiapaulo@gmail.com
- **Estaca do Porto:** Sónia Ribeiro:
soniaribeiro89@hotmail.com
- **Estaca de Porto Norte:** Arménio Ganga:
armenioganga@me.com
- **Estaca de Oeiras:** Simão Martins:
martins.simao@gmail.com
- **Estaca de Coimbra:** Juliana Oliveira:
julie.lno@gmail.com
- **Estaca de Setúbal:** Carlos Santos:
camapesa@gmail.com
- **Distrito de Santarém:** M^a Mercês Silva e Sousa:
mersisousa@gmail.com
- **Distrito dos Açores:** Elisabete Ferreira:
brigida_1975@hotmail.com
- **Distrito do Algarve:** Cândida Centeio:
cmgcandy@gmail.com
- **Distrito da Madeira:** Vânia Bonito:
vaniabonito@hotmail.com
- **Portugal:** silviadiezg@hotmail.com

Pedimos que envie as suas fotografias num ficheiro em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo grande de mais de 25 pessoas não é necessária). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■